



AS MÚLTIPAS FACES DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

¹Carla de Medeiros Rodrigues, ²Clarisse Ismério

De grande interesse social, a violência contra mulher é um tema abordado mundialmente, pois o alto índice de casos com diversas e graves consequências não só físicas, mas também psicológicas, moral, patrimonial e sexual, que são causadas e identificadas entre as vítimas, indiferente de sua classe social, religião ou posição dentro da própria família. O objetivo geral da pesquisa é verificar qual o fato que leva a aceitar a violência. O método utilizado é o dedutivo e trata-se de uma pesquisa aplicada de caráter exploratório e explicativo, cuja abordagem do problema é qualitativa e os procedimentos técnicos são levantamento e pesquisa de campo de caráter social. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas cujos respondentes foram: uma psicóloga, que recebe em seu consultório mulheres que sofreram violência; uma escrivã de polícia, da delegacia da mulher; um pastor de igreja; uma mulher que sofreu violência; um homem acusado de violência. Identifica-se nessa pesquisa muito mais que a violência, identifica-se a realidade da mulher brasileira em uma sociedade democrática, avançada e que com o avanço ainda caminhará com passos lentos para reverter essa cultura antiga de minimizar a mulher perante a sociedade, família e ela propriamente dita. Com isso fez-se necessário a sociedade e autoridades reagirem não só na forma da Lei, mas também com Tratados Internacionais e Convenções. Impossível se limitar apenas a dados fornecidos por livros e artigos, com este assunto que atinge toda a sociedade, é necessário ver de perto o que acontece na íntegra, identificar fatores que levam a aumentar o número de casos a cada ano, mesmo com tanta proteção oferecida hoje em dia para a mulher. Diante do aprimoramento da legislação interna que trata da violência contra a mulher, do avanço das informações via tecnologias acessíveis, ao mínimo avanço cultural e a tantas medidas protetivas; o que verifiquei através da pesquisa é em que o mais relevante fator da mulher aceitar essa violência, é o medo da denúncia e a condição precária econômica, ou seja o homem no seu papel de agressor ameaça, intimida e minimiza a mulher como pessoa, com isso ela se vê presa a uma condição de mentir para todos que caiu da escada e para si mesma julgando-se incapaz de tomar uma atitude para mudar tal situação. Os pontos em que o direito pode contribuir para diminuir tal violência, é fazendo cada vez mais que a Lei já existente seja cumprida apontando fatores pra inibir a incidência em larga escala, porém são inúmeras formas de violência e muitos casos ainda não

¹ Discente do Curso de Direito - URCAMP

² Profa. Dra. do Curso de Direito - URCAMP

denunciados por motivos já citados. Com isso acredita-se que com o passar dos anos e firmamento de várias sociedades, a violência contra a mulher vem de muitos anos e segue a cada ano mais brutal, mesmo com todas as medidas protetivas e de apoio existentes hoje, pois esse número assustador de casos existentes levará muito tempo, talvez muitos anos, para reverter o pensamento e a cultura da sociedade por parte da mulher de aceitar, se impor e por parte dos homens de agredir e da sociedade, ao invés de criticar apoiar.

Palavras chaves: Violência; Mulher; Lei; Aceitação.